



# A Santa Sé

---

**DISCURSO DO PAPA FRANCISCO  
À DELEGAÇÃO ECUMÉNICA DA IGREJA LUTERANA DA FINLÂNDIA  
POR OCASIÃO DA FESTA DE SANTO HENRIQUE**

*Segunda-feira, 18 de Janeiro de 2016*

---

## **[Multimídia]**

*Queridos irmãos e irmãs! Eminência!*

Dou-vos as minhas cordiais boas-vindas, a vós que também este ano quisestes visitar o Bispo de Roma por ocasião da tradicional peregrinação pela festa de santo Henrique. Agradeço ao Bispo Luterano de Helsínquia, Irja Askola, as suas gentis palavras.

Esta vossa peregrinação ecuménica é um sinal eloquente do facto que, como luteranos, ortodoxos e católicos, descobristes o que vos une e, juntos, desejais dar testemunho de Jesus Cristo, que é o fundamento da unidade.

Em particular, damos graças ao Senhor pelos resultados alcançados no diálogo entre luteranos e católicos. Recordo o documento comum «*Justification in the Life of the Church*». Com base nele, o diálogo prossegue o seu caminho promissor rumo a uma interpretação partilhada, a nível sacramental, de Igreja, Eucaristia e Ministério. Os importantes passos que foram dados juntos estão a construir um fundamento sólido de comunhão de vida na fé e na espiritualidade, e as relações estão cada vez mais permeadas por um espírito de confronto sereno e de partilha fraterna.

A vocação comum de todos os cristãos é bem evidenciada pelo texto bíblico de referência da Semana de Oração pela unidade dos cristãos, que começa hoje: «Vós, porém, sois uma raça escolhida, um sacerdócio régio, uma nação santa, um povo adquirido para Deus, a fim de que publiqueis as virtudes daquele que das trevas vos chamou à sua luz maravilhosa» (1 Pd 2, 9).

No nosso diálogo, até agora, permanecem algumas diferenças na doutrina e na prática. Contudo,

este facto não nos deve desanimar, ao contrário, deve impelir-nos a prosseguir juntos o caminho rumo a uma unidade cada vez maior, inclusive superando velhas concepções e reticências. Num mundo frequentemente dilacerado pelos conflitos e marcado por secularismo e indiferença, todos unidos somos chamados ao compromisso de confessar Jesus Cristo, tornando-nos cada vez mais testemunhas críveis de unidade e artífices de paz e de reconciliação.

Queridos irmãos e irmãs, alegro-me pelo vosso compromisso comum de cuidar da criação, e agradeço-vos de coração o sinal simbólico de hospitalidade que desejastes oferecer-me em nome do povo finlandês.

Na esperança de que esta vossa visita contribua para reforçar ulteriormente a colaboração entre as vossas respectivas comunidades, peço para todos vós abundantes graças a Deus e acompanho-vos de coração com a minha bênção fraterna.

Convido-vos a rezar juntos o Pai-Nosso...